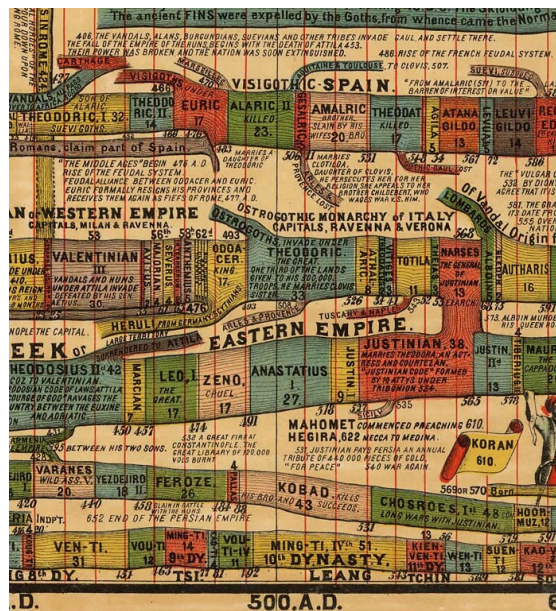


Universidade de Brasília (UnB)
Instituto de Ciências Humanas Departamento de Filosofia
Disciplina Introdução à História da Filosofia
Código 201405
Curso Diálogos sobre filosofia e história, forma e formação
Turma | Horário Turma A (terças, quintas e sábados das 8h00 às 9h50)
Atendimento terça das 10h00 às 12h00 (com agendamento prévio)
Docente Raquel Imanishi Rodrigues
Semestre Letivo 1º. / 2016



Sebastian Adam, 1881, *Synchronological Chart of Universal History* (carta sincronológica da história universal)
 Visão de detalhe. Original 7,01 m.
 5885 anos de história, de 4004 a. C a 1881 d. C.

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS DO PERCURSO PROPOSTO

Destinado a alunos que acabam de ingressar (ou reingressar) na universidade e no curso de filosofia, o curso pretende ser uma reflexão sobre ambos que toma como ponto de partida e problema a promessa contida em seu título: a que se introduz numa “introdução à história da filosofia”? Como entrar em tal curso?

Para sustentar, e suscitar, tais perguntas, o curso foi pensado como um diálogo, que se estrutura de diferentes modos ao longo de três partes (uma introdução, seguida de dois módulos), que buscam problematizar o vínculo entre filosofia e história através de duas noções centrais: a de forma e a de formação.

Trata-se, desde o início, de criar um vínculo de trabalho e discussão coletiva que permita inserir essa Introdução, ou esse curso, em narrativas mais amplas, não só pessoais mas históricas. Diálogo entre pessoas e experiências distintas; diálogo entre épocas e autores; diálogo com textos e entre textos, em diferentes línguas e formatos; diálogo sobre o que lemos, traduzimos, interpretamos, no curso de uma formação que não começa com essa disciplina, mas que com ela pode ganhar um novo influxo.

Condição indispensável do percurso proposto, o diálogo não só como prática, mas como forma, está no centro do primeiro módulo do curso. A leitura de duas obras célebres do opus platônico, o primeiro livro d’A República e O banquete, seguida de uma releitura contemporânea, deve possibilitar não apenas o estudo do diálogo como uma das formas literárias em que o “filosofar tem acontecido desde a Antiguidade” (Gabriel/ Schildknecht), mas explicitar a relação íntima que essa forma mantém, enquanto “forma de exposição, apresentação e enunciação” (Gagnebin), com a constituição de um discurso específico, com pretensões próprias de conhecimento e verdade, a que chamamos filosofia.

No segundo módulo, o arco de leituras e autores é estendido e o trabalho se organiza a partir de seis seminários. Dos “exercícios espirituais” das escolas helenísticas e romanas, retomados por Pierre Hadot, à genealogia do eixo disciplinar do biopoder foucaultiano, a escolha dos textos não pretende configurar a história passada da filosofia, mas gerar – com sorte – a tensão temporal e histórica constitutiva de qualquer leitura significativa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROGRAMA

Introdução. 1 Formação, apresentação e representação. Diretrizes e regras do jogo 2 História e narrativa, Curso e disciplina. Filosofia e curso filosófico

Módulo I. Filosofia e diálogo – Forma e formação 1 Platão, *A República*, 327a – 376c 2 Platão, *O Banquete* (185c – 223d) 3 Nussbaum e a fala de Alcibíades **Primeira Avaliação e Comentário**

Módulo II. Seminários S1 **Filosofia e Exercícios espirituais** Hadot, “Exercícios espirituais” S2 **Linguagem, signo e significado** Santo Agostinho, *De Magistro*, vii-xiv S3 **Regra e vida, forma-de-vida** Agamben, *Altíssima pobreza*, III S4 **Percurso subjetivo, método universal** Descartes, *O discurso do método*, I-II S5 **Esclarecimento e poder: uso público e uso privado da razão** Kant, “Resposta à questão: o que é esclarecimento?” S6 **“Poder de disciplina” e poderes disciplinares** Foucault, *O poder psiquiátrico*, Aulas 21 e 28 de novembro/1973 Balanço e **Avaliação final (trabalho escrito)**

METODOLOGIA

O curso é composto de uma introdução e dois módulos sequenciais.

As aulas da introdução e do primeiro módulo se organizam a partir da discussão coletiva de um conjunto sintético de textos e de aulas pontuais de análise e interpretação, que devem permitir – entre outras coisas – a elaboração de um primeiro fichamento. O segundo módulo compreende uma série de seis seminários coletivos que têm por objeto textos e autores significativos da chamada “tradição filosófica ocidental”: Pierre Hadot, Santo Agostinho, Giorgio Agamben, René Descartes, Immanuel Kant e Michel Foucault.

Os alunos devem se inscrever em um único seminário, mas devem fichar e entregar (à exceção do texto de seminário apresentado) o conjunto dos demais textos.

Ao término do primeiro módulo, será feita uma avaliação individual em sala e, ao final do segundo, um trabalho escrito, também individual.

ATIVIDADES DISCENTES E CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Leitura dos textos propostos; participação nas aulas, discussões coletivas e seminários; entrega de seis fichamentos (um no primeiro módulo e cinco no segundo) e redação de duas avaliações individuais: uma prova com consulta, realizada em sala de aula, tendo como objeto as discussões e textos da introdução e do primeiro módulo, e um trabalho final, dissertativo, com tema a ser designado no início do último mês do curso.

SEMINÁRIOS

ATIVIDADES DISCENTES

(1) Leitura do texto e da bibliografia de apoio, cotejo de traduções indicadas na bibliografia (2) Participação em uma reunião de orientação, a ser agendada no horário de sábado ou no horário de atendimento, e em pelo menos três reuniões de discussão coletiva (3) Elaboração e redação, com o grupo, de um roteiro de apresentação, segundo o modelo abaixo (4) Participação na apresentação do seminário.

ROTEIRO DE APRESENTAÇÃO

1. Comentário geral sobre o texto que é objeto do seminário
 2. Estrutura argumentativa
- O grupo deve propor (ou comentar com base na bibliografia de apoio) uma divisão do texto que ressalte o encadeamento de seus argumentos.
3. Seleção e análise pormenorizada de um trecho específico
 4. Conceitos centrais
 5. Dificuldades de leitura e compreensão

CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO

Roteiro por escrito (0,5 ponto), trabalho coletivo (1 ponto) e exposição (0,5 ponto).

COMPOSIÇÃO DA NOTA E MENÇÕES

A nota final do aluno (10 pontos no total) será composta da seguinte somatória: fichamentos (0,5 ponto cada/3,0 pontos total), avaliação em sala (2,0 pontos), seminário (2,0 pontos), assiduidade e participação em sala (0,5 ponto), trabalho final (2,5), sendo as menções definidas de acordo com o sistema e a nomenclatura padrão da Universidade de Brasília: 0,1 a 2,9 (II); 3,0 a 4,9 (MI); 5,0 a 6,9 (MM); 7,0 a 8,9 (MS) e 9,0 a 10 (SS).

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

É imprescindível a presença do aluno na primeira semana de aula.

Sugere-se a leitura prévia do Livro I da *República* de Platão na tradução de Anna Lia de Almeida Prado (São Paulo: Martins Fontes, 2006).

BIBLIOGRAFIA (PROVISÓRIA)

INTRODUÇÃO

- Peter Brook, *O espaço vazio*. Trad. Rui Lopes. Lisboa: Orfeu Negro, 2011, p. 9.
- Michel de Montaigne, “Ao leitor”. In: *Os ensaios*. Trad. Rosa Freire D’Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p. 37.
- Voltaire, verbete “História”. In: *Dicionário filosófico*. Trad. Marilena Chauí. São Paulo: Ed. Abril, 1973, pp. 209-10. (Coleção Os Pensadores).
- Jean-François LYOTARD. “O curso filosófico” (mimeo) [original “Le cours philosophique”. In: DERRIDA, J. et alii. *La grève des philosophes*. Paris: Osiris, 1986.]
- KOSELLECK, Reinhart [et al.]. *O conceito de história*, Introdução e caps. I e II. Trad. René E. Gertz. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013, pp.37-62. (Coleção História e Historiografia, 10).
- FOLSCHEID, Dominique; WUNENBURGER, Jean-Jacques. *Metodologia filosófica*. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

MÓDULO 1

- PLATÃO. *A República*, Livro I (327a – 376c). Trad. Anna Lia Amaral de Almeida Prado. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pp. 3-46.
- GAGNEBIN, Jeanne-Marie. “As formas literárias da filosofia”. In: *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo: Ed. 34, 2006, pp. 201-209.
- ANNAS, Julia. *An introduction to Plato’s “Republic”*. Oxford, New York: Oxford University Press, 1981, pp. 1-58. [Trad. francesa: *Introduction à la République de Platon*. 2ª. edição. Paris, PUF, 2006, pp. 7-76.]
- NUSSBAUM, Martha. *A fragilidade da bondade – Fortuna e ética na tragédia e na filosofia grega*. Trad. Ana Aguiar Cotrim. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2009, pp. 108-119.
- DETIENNE, Marcel. *Os mestres da verdade na Grécia arcaica*, caps. I, V e VI. Trad. Ivone C. Benedetti. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.
- BRISSON, Luc. “Mythos e Philosophía”. In: *Introdução à filosofia do mito*. Trad. José Carlos Baracat Jr. 2ª. ed. rev. e aum. São Paulo: Paulus, 2014. (Coleção Cátedra).
- PLATÃO. *O banquete* (185c – 223d). Tradução, notas e comentários Donaldo Schüler. Porto Alegre: LP&M, 2009, pp. 81-141.

MÓDULO 2

- S1** HADOT, Pierre. “Exercícios espirituais”. In: *Exercícios espirituais e filosofia antiga*. Trad. Flavio Fontenelle Loque, Loraine Oliveira. São Paulo: É Realizações, 2014, pp. 19-66.
- _____. “Reflexões sobre a noção de ‘Cultura de Si’, ‘Meus livros e minhas pesquisas’ in ”. *Op. cit.*, pp. 291-300, 333-41.
- _____. *O que é a filosofia antiga?* 5ª. edição. São Paulo: Edições Loyola, 2011.
- CHAUÍ, Marilena. *Introdução à história da filosofia: as escolas helenísticas*, Vol. II. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- S2** Santo AGOSTINHO, Bispo de Hipona. *De Magistro* [Do mestre]. Trad. A. Ricci. São Paulo: Ed. Abril, 1973. (Coleção “Os Pensadores”), pp. 338-356.
- _____. *De Magistro*. tradução, introdução e comentários Bento Silva Santos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009. (Coleção Textos Fundantes de Educação).
- _____. *O mestre*. Trad. António Soares Pinheiro. 3ª. edição. São Paulo: Landy Editora, 2006. (Coleção Novos Caminhos).
- NOVAES, Moacyr Aires. “Gramática e Filosofia (O De Magistro)” in *A razão em exercício – Estudos sobre a filosofia de Agostinho*. São Paulo: Discurso Editorial, 2007, pp. 27-92.
- GILSON, Étienne. *Introdução aos Estudos de Santo Agostinho*. Trad. Cristiane Negreiros Abbud Ayoub. São Paulo: Paulus/Discurso Editorial, 2006.
- SANTOS, Bento da Silva. “Introdução” in *De Magistro*, tradução, introdução e comentários Bento Silva Santos., op. cit., pp.15-68.
- AUERBACH, Erich. “*Sermo humilis*” e “*Gloria passionis*”. In: *Ensaio de Literatura Ocidental*. São Paulo: Duas Cidades; Ed. 34, 2007, pp. 29-76, 77-96.
- S3** AGAMBEN, Giorgio. *Altíssima Pobreza – Regras monásticas e forma de vida*. Trad. Selvino J. Assmann. São Paulo: Boitempo Editorial, 2014, pp. 95-146 .
- _____. “Prefácio” in *Altíssima Pobreza – Regras monásticas e forma de vida*. Op. citada, pp. 9-11.
- _____. “Forma de vida” in *Meios sem fim – Notas sobre política*. Trad. Davi Pessoa. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015, pp. 13-22.
- TODISCO, Orlando. “Na fonte do pensamento franciscano”. [mimeo]
- SALZANI, Carlo. *Introduzione a Giorgio Agamben*, Cap. 7. Genova: Il nuovo melangolo, 2013, pp. 133-173.

CASTRO, Edgardo. *Introdução a Giorgio Agamben – Uma arqueologia da potência*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

De *I Fioretti* de São Francisco de Assis, “De como Frei Genebro cortou uma perna a um porco, somente para dá-la a um enfermo”. In: *Mar de histórias: antologia do conto mundial, I: das origens ao fim da Idade Média*. [org. e trad. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e Paulo Rónai, 4ª. edição. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, pp. 219-24.

S4 DESCARTES, René. *Discurso do método*, Parte I e II. Introdução, análise e notas Étienne Gilson. Tradução Maria Ermantina de Almeida Prado Galvão. São Paulo: Martins Fontes, 2007, pp. 1-41.

_____. *Discurso do método*. In: *Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas*. Trad. J. Guinsburg. São Paulo: Editora Abril, 1983, 3ª. edição, pp. 25-41.

_____. *Discurso do método*. Apresentação e comentários Denis Huisman. Tradução Elza Moreira Marcelina. 2ª. edição. Brasília: Editora da UnB, 1998, pp. 24-47.

GILSON, Étienne. “Introdução” e “Análise do *Discurso do Método*”. In: *Op. cit.* pp. VII-XLVIII.

LEBRUN, Gérard; GRANGER, Gilles-Gaston. “Prefácio” e “Introdução”. In: DESCARTES, René. *Discurso do método; Meditações; Objeções e respostas; As paixões da alma; Cartas*. *Op. cit.*, pp. 1-24.

SILVA, Franklin Leopoldo e. *Descartes: a metafísica da modernidade*. 2ª. edição. São Paulo: Moderna, 2005. (Coleção Logos).

S5 KANT, Immanuel. “Resposta à questão: O que é esclarecimento?”. Introdução, tradução e notas Vinicius Figueiredo. In: [https://www.academia.edu/7894936/I._KANT_Resposta](https://www.academia.edu/7894936/I._KANT_Resposta_questao_O_que_e_Esclarecimento_Introducao_tradicao_e_notas_por_Vinicius_de_Figueiredo)

[_questao_O_que_e_Esclarecimento_Introducao_tradicao_e_notas_por_Vinicius_de_Figueiredo](#) . Acesso em 17. Ago. 2015.

_____. “Resposta à pergunta: O que é esclarecimento?”. In: *Textos seletos*. Trad. Floriano de Sousa Fernandes. Vozes: Petrópolis, 1985, pp. 100-117.

_____. *Resposta à pergunta: O que é esclarecimento?* Trad. Luiz Paulo Rouanet. Brasília: Casa das Musas, 2008.

_____. *Resposta à pergunta: O que é Iluminismo?* Trad. Arthur Morão. [cf. ref. arquivo digital/lusofia.net] [PDF]

TORRES FILHO, Rubens Rodrigues. *Op. cit.*, pp. 53-101.

KANT [et al.]. *O que é esclarecimento*. Trad. Paulo César Gil Ferreira. Rio de Janeiro: Via Verita, 2011.

FORTES, Luiz Roberto Salinas. *O iluminismo e os reis-filósofos*. 6ª. edição. São Paulo: Brasiliense, 1989.

HÖFFE, Ötfried. *Immanuel Kant*. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Voltaire, *Cândido ou do otimismo*. Trad. Samuel Titan Jr. São Paulo: Editora 34, 2013. (Coleção Fábula)

S6 FOUCAULT, Michel. *O poder psiquiátrico – Curso dado no Collège de France (1973-1974)*. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Martins Fontes, 2006, pp. 49-116.

_____. “Soberania e disciplina: Curso do Collège de France, 14 de janeiro de 1976”. In: *Microfísica do poder*. Organização e tradução Roberto Machado. 12ª. edição. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1979, pp. 179-91.

_____. *Vigiar e punir: o nascimento da prisão*, III Parte (A disciplina). Trad. Raquel Ramalheite. 23ª. Petrópolis: Vozes, 2000, pp. 117-92

EWALD, François. “No Collège de France – Entrevista com François Ewald”. In: Artières, Phillippe [et al.] (org.). *Michel Foucault*. Rio de Janeiro: Forense, 2014, pp. 15-20.

CASTRO, Edgardo. *Introdução a Foucault*. Trad. Beatriz de Almeida Magalhães. Belo Horizonte: Autêntica, 2014. (Filô/Margens), Cap 3 (A sociedade de normalização: do intolerável à governabilidade), pp. 67-118.

Mathieu Lindon, *O que amar quer dizer*. Trad. Marília Garcia. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

INTRODUÇÃO E MÓDULO 1

FERRARI, G. R. F. *City and Soul in Plato's Republic*. Sankt Augustin: Academia Verlag, 2003.

GABRIEL, Gottfried; SCHILDKNECHT, Christiane. *Literarische Formen der Philosophie*. Stuttgart: J. B. Metzler, 1990.

GOLDSCHMIDT, Victor. *Os diálogos de Platão – estrutura e método dialético*. Trad. Dion Davi Macedo. São Paulo, Edições Loyola, 2002.

HAVENLOCK, Eric. A. *A musa aprende a escrever: reflexões sobre a oralidade e a literacia da Antiguidade ao presente*. Trad. Maria Leonor Santa Bárbara. Lisboa: Gradiva, 1996. (Coleção Trajectos)

JAEGER, W. *Paidéia: A formação do homem grego*. Trad. Arthur Parreira. 6ª. edição. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2013.

KERFERD, G. B. *O movimento sofista*. Trad. Margarida Oliva. São Paulo: Edições Loyola, 2003.

KOYRÉ, Alexandre. *Introdução à leitura de Platão*. Trad. Helder Godinho. 3ª. edição. Lisboa: Editorial Presença, 1988.

MATTÉI, Jean-François. *Platão*. Trad. Maria Leonor Loureiro. São Paulo: Editora UNESP, 2010. pp. 7-39, 129-155.

VERNANT, Jean-Pierre. *Origens do pensamento grego*. Trad. Ísis Borges B. da Fonseca. 7ª. edição. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.

_____. *Mito e pensamento entre os gregos*. Trad. Haiganuch Sarian. 2ª. edição. São Paulo: Paz e Terra, 1990.

WILLIAMS, B. *Platão – a invenção da filosofia*. Trad. Irley F. Franco. São Paulo: Edunesp, 2000. (Coleção Grandes Filósofos).

ZINGANO, M. *Platão & Aristóteles – o fascínio da Filosofia*. São Paulo: Odysseus, 2005. (Coleção Imortais da Ciência).

MÓDULO 2

BROWN, Peter. *Augustine of Hippo – A biography*. Berkeley/Los Angeles: University of California Press, 2000. [Trad. brasileira: *Santo Agostinho – uma biografia*. Rio de Janeiro: Record, 2005.]

DURANTAYE, Leland de la. *Giorgio Agamben: A Critical Introduction*. Stanford, California: Stanford University Press, 2009.

NASCIMENTO, Daniel Arruda. *Do fim da experiência ao fim do jurídico: percurso de Giorgio Agamben*. São Paulo: Editora LiberArs, 2012.

ALQUIE, F. *A filosofia de Descartes*. Lisboa: Presença, 1993.

BEYSSADE, M. *Descartes*. Lisboa: Edições 70, 1991.

LANDIM FILHO, Raul F. *Evidência e verdade no sistema cartesiano*. São Paulo: Loyola, 1992.

CASSIRER, Ernst. *A filosofia do Iluminismo*. Trad. Álvaro Cabral. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

CRAMPE-CASNABET, M. *Kant: uma revolução filosófica*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2005.

FOUCAULT, Michel. “O que são as Luzes?” in FOUCAULT, M. *Ditos e Escritos*. Vol. II. Trad. Elisa Monteiro. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.

GRESPLAN, Jorge. *Revolução francesa e Iluminismo*. São Paulo: Contexto, 2003.

PASCAL, G. *O pensamento de Kant*. Petrópolis: Vozes, 2001.

FOUCAULT, Michel. “Entrevista com Michel Foucault” in *O homem e o discurso (A arqueologia de Michel Foucault) in Tempo Brasileiro*. Rio de Janeiro: 1996, pp. 17-42.

_____. *Resumo dos cursos do Collège de France (1970-1982)*. Trad. Andrea Daher. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997, pp. 45-58.

DELEUZE, Gilles. “Post-scriptum sobre as sociedades de controle” in *Conversações*. São Paulo: Editora 34, pp.219- 226.

_____. *Foucault*. Trad. Claudia Sant’Anna Martins. São Paulo: Brasiliense, 2013.

ROUSE, Joseph. “Power/Knowledge” in GUTTING, Gary, *The Cambridge Companion to Foucault*. 2ª. edição. N. York: Cambridge University Press, 2005, pp.95-122.

CAPONI, Sandra. “Michel Foucault e a persistência do poder psiquiátrico” in *Ciência & Saúde Coletiva*, 14 (1), pp. 95-103, 2009.